

Igreja batista Monte Horebe
Pastoral: 04042010
Autor: Pr. Edson B. Valeriano

A PÁSCOA

“Tomarão do sangue, e pô-lo-ão em ambos os umbrais e na verga da porta, nas casas em que o comerem.....Mas o sangue vos será por sinal nas casas em que estiverdes; vendo eu o sangue, passarei por cima de vós, e não haverá entre vós praga para vos destruir, quando eu ferir a terra do Egito. E este dia vos será por memorial, e celebrá-lo-eis por festa ao Senhor; através das vossas gerações o celebrareis por estatuto perpétuo.” Êxodo 12:7,13-14.

A instituição da Páscoa pelo Senhor, através de Moisés, celebrou um histórico fato na vida da ainda vir a ser “Nação de Israel”, que pela mesma deveria ser lembrado por toda a sua existência, enquanto nação terrena especificamente formada por Deus, oriunda de cepa de um homem que ousou crer e obedecer ao chamado do Eterno para ser a gênese de um povo sui generis – Abrão, mais tarde alterado para Abraão.

O fato histórico foi o miraculoso livramento da escravidão no Egito onde a descendência de Abraão se encontrava cativa e sob trabalho escravo por mais de quatro centenas de anos (Atos 7:6, Gálatas 3:17), em razão de uma migração por causa das condições climáticas nas regiões da hoje Palestina, onde a não formação se estabelecera. Os rebentos de Abraão para o Egito desceram a convite de José, filho caçula de Jacó e então vice-rei do Egito, que para lá fora vendido pelos invejosos irmão como escravo. Tendo sido agraciado pelo Senhor, encontrou-se em condições de beneficiar seus parentes. Outros governantes vieram, que não conheceram José, e transformou a descendência de Abrão em escrava. Tempo veio em que aprouve ao Eterno ouvir o clamor do povo cativo. A Páscoa simboliza livramento, libertação.

Mas a Páscoa também preconizou outro fato histórico que viria a se concretizar no tempo quase dois mil anos depois – a encarnação, morte e ressurreição da Segunda Pessoa da Trindade, Jesus o Cristo. O sangue nos umbrais das portas que protegia os israelitas, preconizava o Sangue do Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Assim como o anjo da morte via o sangue nas portas e passava por cima, também o Eterno ao olhar para o salvo em Cristo não vê suas imperfeições mas sim o sangue de Seu Filho, pois Cristo é a nossa Páscoa (I Coríntios 5:7).